

21 de março – Dia Internacional da Síndrome de Down

NRE Jacarezinho

Postado em: 21/03/2018

Por alguma razão que ainda não foi cientificamente explicada, ou o óvulo feminino ou o espermatozoide masculino apresentam 24 cromossomos no lugar de 23, ou seja, um cromossomo a mais. Ao se unirem aos 23 da outra célula embrionária, somam 47. Esse cromossomo extra aparece no par número 21. Por isso a síndrome de Down também é chamada de trissomia do 21. A síndrome é a ocorrência genética mais comum que existe, acontecendo em cerca de um a cada 700 nascimentos, independentemente de raça, país, religião ou condição econômica da família.

As pessoas com síndrome de Down têm muito mais em comum com o resto da população do que diferenças. Se você é pai ou mãe de uma pessoa com síndrome de Down, o mais importante é descobrir que seu filho pode alcançar um bom desenvolvimento de suas capacidades pessoais e avançar com crescentes níveis de realização e autonomia. Ele é capaz de sentir, amar, aprender, divertir-se e trabalhar. Poderá ler e escrever, deverá ir à escola como qualquer outra criança e levar uma vida autônoma. Em resumo, ele poderá ocupar um lugar próprio e digno na sociedade.

"Amar é descobrir que a deficiência do próximo faz parte do perfeito mosaico humano". Douglas Américo

Seguem as fotos da Yasmin Cristina Sasdelli, aluna com Síndrome de Down, matriculada do 6º ano B da Escola Estadual Dr João da Rocha Chueiri, realizando atividades com sua turma. E também fotos de alunas que frequentam a escola especializada em parceria com o ensino comum.